



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO MATEUS

Ata número vinte e seis

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia de São Mateus, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária com a presença dos seguintes membros: Sérgio Dinis Oliveira de Azevedo (PS), Mário Silva (PSD), Maria Manuela Bettencourt Jorge (PS), Maria Isabel Garcia da Costa (PSD), Sílvia Maria Azevedo (PS), Christina Vitorino Melo (PSD) e Dimas Miguel Amaral Baptista (PS), com a seguinte ordem de trabalhos:

**I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 1 – Apresentação do resumo das actividades desenvolvidas pela Junta e da Situação Financeira.** -----

**PONTO 2 – Apreciação e votação da terceira Revisão Orçamental**-----

-

A Junta de Freguesia fez-se representar na Assembleia de Freguesia, nos termos legalmente aplicáveis por todos os seus membros. -----

Após efetuar a chamada e verificando que havia quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**I - Período Antes da Ordem do Dia** -----

Este período teve início com o Presidente da Assembleia a questionar a Secretária da Assembleia sobre a existência de correspondência, ao que esta respondeu não haver.- Depois o Presidente da Assembleia, inquiriu todos os presentes sobre a existência de enganos na redação da ata número vinte e cinco, que tinha sido remetida anteriormente para cada um dos membros Assembleia. Não havendo correções a efetuar por nenhum dos membros o Presidente da Assembleia, Sérgio Azevedo,

passou à votação e aprovação da mesma, tendo sido a ata então aprovada por todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

Encerrada esta fase do período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia quis saber se algum dos presentes tinha alguma dúvida, ou questão que gostasse de ser esclarecida pelo Presidente da Junta de Freguesia, ou por qualquer um dos outros membros da Junta de Freguesia. Tomando a palavra, o Sr. Mário Silva questionou então os membros da Junta de Freguesia sobre a retirada dos botes baleeiros, propriedade da Junta de Freguesia e, entregues para participação nas provas desportivas ao Clube Naval da Freguesia, uma vez que sendo ele um dos membros da direcção do Clube Naval e oficial de um dos botes, tinha alguma responsabilidade do assunto. Sobre este assunto o senhor Mário referiu que tinha questionado no dia anterior à retirada dos botes alguns cidadãos da freguesia com alguma experiência na interpretação dos fenómenos climáticos sobre a probabilidade de os ventos fortes que tinham sido previstos pela meteorologia virem a afetar a segurança dos referidos botes, como a resposta dessas pessoas foram todas no sentido que os botes se encontravam em segurança, não se prevendo que estes corresse qualquer perigo. No entanto qual não foi o seu espanto ao regressar do trabalho e ter-se deparado já com os botes em local seguro. Após algumas diligências apurou que algumas das pessoas que tinham participado na recolha dos botes tinham sido alguns dos elementos da Junta de Freguesia e que durante a referida recolha tinham proferido alguns comentários mais desagradáveis sobre a responsabilidade dos membros da direcção do Clube Naval e sobre a sua pessoa em particular, tendo mesmo mencionado que “esta seria a ultima vez que varavam o bote” e que “a responsabilidade era do Mário”. A outra questão, levantada por este elemento da Assembleia de Freguesia, teve a haver com o objetivo da intervenção que estava a ser levada a cabo no Parque Infantil nas traseiras de sua casa. Para esclarecer o Senhor Mário Silva no referente ao primeiro assunto levantado por este, interveio o Tesoureiro da Junta, Senhor José Azevedo, referindo que este tinha sido mal informado, e que o que se tinha mencionado era que a recolha dos botes era da responsabilidade do Clube Naval. Continuando ainda a sua explicação, o Senhor José Azevedo, referiu que a decisão de recolher os botes tinha sido tomada num curto espaço de tempo e por todos os elementos da Junta de Freguesia. Por sua vez o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Paulo Machado, referiu que esta tinha sido mais uma situação em que os botes tinham corrido algum perigo e que a Junta de Freguesia como proprietária dos botes iria convocar uma reunião com os elementos da direcção do Clube Naval para que esta situação e outras que se repetem todos os anos não voltem a acontecer. Quanto ao outro assunto levando pelo membro Mário Silva, o Senhor

Presidente da Junta informou os presentes que o que se estava a passar no Parque Infantil eram as obras para a construção de uma casa de banho públicas.-----  
Não havendo mais questões passou-se então para o período da ordem do dia. -----

## **II - PERIODO DA ORDEM DO DIA-----**

### **PONTO 1 – Apresentação do resumo das atividades desenvolvidas pela Junta e da Situação Financeira.-----**

Este ponto teve início com o Senhor Presidente da Assembleia a dar a palavra ao Presidente da Junta, para que este efetuasse um breve resumo das actividades desenvolvidas pela Junta e da sua Situação Financeira. Antes de passar à explicação o Senhor Presidente questionou os presentes sobre o receção em casa de toda a documentação referente a este ponto. Como todos os membros da Assembleia de Freguesia confirmaram a sua receção ele afirmou que então só esclareceria as dúvidas que houvesse eventualmente. Intervindo, uma vez mais, o Senhor Mário Silva questionou então o Senhor Presidente da Junta sobre a data prevista para a colocação das cancelas em alguns dos prédios que foram afetados pela abertura do caminho Relvas-Eirinha, e ainda se haveria risco de poderem ser autuados pela Secretaria Regional do Ambiente uma vez que lhe tinham informado haver a possibilidade de pagarem coimas uma vez que a abertura do referido caminho não possui licença. Ainda outra dúvida levantada, também, por este membro foi tentar saber qual a diretriz usada pela Junta de Freguesia para efetuar a substituição de muros de pedra pelos de blocos. Iniciando os esclarecimentos à Assembleia o Senhor Paulo Machado começou por afirmar que as cancelas já se encontram no local, estando a sua colocação unicamente dependentes da disponibilidade da mão de obra dos funcionários da Junta. Quanto à questão dos licenciamentos o Senhor Presidente afirmou que a haver uma coima seria por parte dos Serviços Florestais, mas que tal não aconteceria por se tratar de um caminho que foi aberto por outro organismo do estado, e que a decisão da abertura sem licença tinha sido tomada conscientemente por esta Junta uma vez que mais valia arriscar o pagamento de multas que ficar à espera das referidas licenças. Na questão da substituição dos muros de blocos pelos de pedra e vice versa, o Senhor Presidente da Junta referiu não se recordar de momento de nenhum muro de blocos que tivesse sido substituído por um de pedra, e que o critério desta Junta era unicamente de ordem financeira, daí se optar pelo uso do bloco na maioria das vezes. O membro Mário Silva concordou com o Presidente quanto à construção dos muros em blocos, embora pense que descarateriza um pouco a paisagem, e continuando questionou ainda os membros da Junta de

Freguesia sobre a abreviatura Grenke que vinha nos documentos que foram enviados para casa. A dúvida foi esclarecida pela secretária da Junta de Freguesia, Senhora Eduarda Silva, que informou os presentes tratar-se da empresa que estava a fazer a norma de controlo interno. Terminado este esclarecimento passou-se para o ponto dois da ordem de trabalhos

**PONTO 2 - Apreciação e votação da terceira Revisão Orçamental**-----

Neste ponto o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para que este informasse os presentes sobre os motivos que levaram a mais esta revisão orçamental. Começando então a explicação, o Senhor Paulo Machado referiu que a mesma se deveu à entrada na conta bancária de dinheiro proveniente da manutenção do património baleeiro, cerca de oitocentos euros. Terminada a explicação e não havendo qualquer dúvida por parte dos presentes o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia pôs à votação a terceira Revisão Orçamental, que foi aprovada por unanimidade.-----

Concluída a votação deu-se então por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada e rubricada em todas as folhas pelos membros da Mesa e Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário da Mesa da Assembleia: \_\_\_\_\_

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia: \_\_\_\_\_